

## Estação de Avisos de Entre Douro e Minho

Circular nº: 12/2014

Senhora da Hora, 10 de julho de 2014

### VINHA

#### MÍLDIO

As condições verificadas no final de junho e início de julho foram favoráveis ao desenvolvimento desta doença. Em videiras sem tratamento, já observamos ataques nos bagos (falso pintor).

A previsão de melhoria do estado do tempo originará uma diminuição do risco. **Apenas será necessário tratar de novo, quando for prevista mudança do tempo, para ocorrência de chuva ou chuvisco.**

#### OÍDIO

Temos observado ataques desta doença. As condições são favoráveis ao desenvolvimento. Recomenda-se a **realização de novo tratamento ao fecho do cacho.**

#### PODRIDÃO DOS CACHOS

**Nas vinhas em que economicamente se justificar, deve ser feito um tratamento específico ao fecho dos cachos**

#### TRAÇA-DA-UVA

Nesta altura está a decorrer o pico do voo da 2ª geração que poderá coincidir com uma forte incidência de posturas. Recomenda-se **vigilância e tratar se for atingido o nível económico de ataque.**

#### CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA

Já se registaram na região as primeiras capturas de adultos. **Nas freguesias em que é obrigatória a realização de 2 ou 3**

**tratamentos, o 2º tratamento deve ser realizado entre os dias 14 e 24 de julho.**

**Consulte os Quadros 1 e 2 (pag. 2 e 3).**

#### NOTA SOBRE O TRATAMENTO OBRIGATÓRIO CONTRA A CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA

O tratamento obrigatório contra a cigarrinha da flavescência dourada é uma das medidas fitossanitárias que visam a erradicação da flavescência dourada da Vinha.

Consulte o Quadro 1 para saber o número de tratamentos obrigatórios contra a cigarrinha da flavescência dourada **na freguesia onde se localiza a sua vinha**, mesmo que se trate de pequenas parcelas ou até de algumas videiras num quintal.

**Leia atentamente os Avisos Agrícolas, a fim de realizar estes tratamentos nos prazos e com os produtos recomendados.**

Deve manter um registo da realização dos tratamentos, onde conste o nome dos produtos usados, doses e datas de aplicação.

Caso a sua propriedade ou parcela se localize numa freguesia onde a presença da cigarrinha da flavescência dourada tenha sido confirmada e não proceda aos tratamentos legalmente determinados, ficará sujeito à aplicação das coimas previstas nos Decreto-Lei nº 154/2005, de 6 de setembro.

Para confirmação do cumprimento desta exigência legal, a DRAPN procederá a **ações de controlo**, verificando o registo da realização dos tratamentos, produtos usados, doses e datas de aplicação.

Informe-se junto dos serviços da DRAPN ou na sua associação ou cooperativa.

Consulte [aqui](#) o Edital publicado pela DRAPN sobre o combate à cigarrinha da flavescência dourada em 2014.

QUADRO 1 - TRATAMENTOS CONTRA A CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA ( <i>Scaphoideus titanus</i> Ball.) EM 2014			
Concelhos	Número de tratamentos obrigatórios, de acordo com o risco de disseminação da Flavescência dourada		
	Apenas o 1º tratamento	1º e 2º tratamentos	1º, 2º e 3º tratamentos
	Freguesias	Freguesias	Freguesias
Amarante		Todas	Figueiró (Santa Cristina) e Travanca.
Amares			Todas
Arcos de Valdevez		Todas	A. de Valdevez (S. Paio), A. de Valdevez (S. Salvador), Cendufe, Guilhadeses, Jolda (Madalena), Jolda (S. Paio), Miranda, Oliveira, Paçô, Padreiro (Salvador), Padreiro (Santa Cristina), Rio Cabrão, Santar, S. Jorge, Souto, Tabaçô, Távora (Santa Maria) e Távora (S. Vicente).
Arouca	Todas		
Baião	Todas		
Barcelos		Todas	Adães. Alvelos, Airó, Areias, Areias de Vilar, Barcelinhos, Barcelos, Bastuço (S. João), Bastuço (S. Estêvão), Carvalhal, Carvalhos, Chavão, Chorento, Creixomil, Cristelo, Encourados, Faria, Fornelos, Gamil, Galegos (S. Martinho), Galegos (Santa Maria), Lama, Manhente, Mariz, Martim, Midões, Moure, Paradela, Perelhal, Pousa, Remelhe, Rio Covo (Santa Eugénia), Rio Covo (Santa Eulália), Silva, Silveiros, Ucha, Várzea, Vila Cova, Vila Frescainha (S. Martinho), Vila Frescainha (S. Pedro) e Vilar de Figos.
Braga		Todas	Adaúfe, Aveleda, Arcos, Barreiros, Cabreiros, Celeirós, Crespos, Cunha, Dume, Escudeiros, Esporões, Figueiredo, Fradelos, Fraião, Frossos, Gondizalves, Guisande, Gualtar, Lamas, Lomar, Merelim (S. Paio), Merelim (S. Pedro), Mire de Tibães, Moreira, Navarra, Nogueira, Padim da Graça, Palmeira, Panoias, Parada de Tibães, Passos (S. Julião), Pedralva, Penso (S. Vicente), Penso (S. Estêvão), Priscos, Pousada, Ruílhe, Santa Lucrécia de Algeriz, Semelhe, Sequeira e Tadim.
Cabeceiras de Basto	Todas		Cavês
Caminha	Todas		
Castelo de Paiva	Todas		Sobrado e São Martinho de Sardoura
Celorico de Basto		Todas	Canedo de Basto, Corgo e Veade
Cinfães	Todas		
Esposende	Todas		Curvos, Palmeira de Faro e Vila Chã
Fafe		Todas	Agrela, Arões (Santa Cristina), Arões (S. Romão), Cepães, Estorãos, Fafe, Fornelos, Freitas, Golães, Medelo, Moreira do Rei, Passos, Revelhe, Ribeiros, Serafão, S. Gens, Silvares (S. Martinho), Vila Cova e Vinhós.
Felgueiras		Todas	Airães, Jugueiros, Margaride (Santa Eulália), Pombeiro de Ribavizela, Santão, Sendim, Torrados, Sernande, Varziela, Vila Cova da Lixa e Vila Verde.
Guimarães		Todas	Airão (S. Maria), Atães, Balazar, Barco, Briteiros (Salvador), Briteiros (Santa Leocádia), Briteiros (S. Estêvão), Caldelas, Castelões, Donim, Figueiredo, Gondar, Gonça, Gondomar, Infantas, Leitões, Longos, Lordelo, Moreira de Cónegos, Oleiros, Rendufe, Ronfe, Sande (S. Lourenço), Sande (S. Clemente), Sande (S. Martinho), S. Torcato, Selho (S. Jorge), Serzedo, Souto (Santa Maria), Souto (S. Salvador) e Vermil.

QUADRO 1 - TRATAMENTOS CONTRA A CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA ( <i>Scaphoideus titanus</i> Ball.) EM 2014 (conclusão)			
Concelhos	Número de tratamentos obrigatórios, de acordo com o risco de disseminação da Flavescência dourada		
	Apenas o 1º tratamento	1º e 2º tratamentos	1º, 2º e 3º tratamentos
	Freguesias	Freguesias	Freguesias
Lousada	Todas		Torno
Maia	Todas		
Marco de Canaveses	Todas		
Matosinhos	Todas		
Melgaço	Todas		
Monção	Todas		
Mondim de Basto	Todas		Atei
Oliveira de Azeméis	Ossela		
Paços de Ferreira	Todas		
Paredes	Todas		
Penafiel	Todas		
Ponte da Barca		Todas	Bravães, Crasto, Lavradas, Cuide de Vila Verde, Nogueira, Oleiros, Paço Vedro de Magalhães, Ponte da Barca, Sampriz, Touvedo (S. Lourenço), Vade (S. Tomé) e Vila Nova de Muía.
Ponte de Lima		Todas	Arca, Arcos, Arcozelo, Ardegão, Bertandos, Brandara, Calheiros, Correlhã, Estorãos, Feitosa, Fontão, Fornelos, Freixo, Gandra, Gemieira, Gondufe, Moreira do Lima, Navió, Refoios do Lima, Ribeira, Poiares, Ponte de Lima, Sá, Santa Comba, Santa Cruz do Lima, Serdedelo e Vitorino das Donas.
Póvoa de Lanhoso		Todas	Águas Santas, Ajude, Calvos, Campos, Covelas, Ferreiros, Fonte Arcada, Friande, Galegos, Geraz do Minho, Gondomar, Lanhoso, Louredo, Monsul, Moure, Oliveira, Póvoa de Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo), São João de Rei, Santo Emilião, Taíde e Verim.
Póvoa de Varzim	Todas		
Resende	Todas		
Ribeira de Pena	Todas		Cerva
Santo Tirso	Todas		Campo (S. Martinho) e São Salvador do Campo.
Terras de Bouro		Todas	Balança. Choreense, Gondoriz, Moimenta, Valdosende e Vilar
Valença	Todas		
Vale de Cambra	Todas		
Valongo	Todas		
Viana do Castelo		Todas	Lanheses, Geraz do Lima (Santa Maria), Geraz do Lima (Santa Leocádia), Moreira de Geraz do Lima e Vila Mou.
Vieira do Minho	Todas		
Vila do Conde	Todas		
Vila Nova de Cerveira	Todas		
Vila Nova de Famalicão		Todas	Castelões, Joane, Mogege, Portela, Pousada de Saramagos, Requião, Seide (S. Paio) e Vale (S. Martinho).
Vila Verde		Todas	Atães, Atiães, Barbudo, Cabanelas, Cervães, Coucieiro, Dossãos, Esqueiros, Geme, Gondiaes, Lage, Lanhas, Loureira, Mós, Moure, Pico, Pico de Regalados, Ponte, Prado (S. Miguel), Oriz (Santa Marinha), Oriz (S. Miguel), Sabariz, Sande, Soutelo, Travassós, Turiz, Valbom (S. Martinho), Valbom (S. Pedro), Valdreu, Vila de Prado, Vila Verde e Vilarinho.
Vizela	Todas		

<b>QUADRO 2 - INSETICIDAS HOMOLOGADOS EM 2014 PARA O COMBATE À CIGARRINHA DA FLAVESCÊNCIA DOURADA DA VINHA (<i>Scaphoideus titanus</i>)</b>					
Substância activa	Designação comercial	Frases de risco	A. B.	I. S. (dias)	Modo de ação
<a href="#">acrinatrina</a>	RUFAS AVANCE (SELECTIS)	R50/53	NÃO	21	Contacto e ingestão
<a href="#">alfa-cipermetrina</a> ③	FASTAC (BASF)	R10+ R20/22+ R37/38+ R41+ R43+ R48/22+ R50/53+ R65+ R67	NÃO	7	
<a href="#">azadiractina</a> ①	ALIGN (SIPCAM_P)	R36; R51/53	SIM	3	Contacto e ingestão. Ninfas.
	FORTUNE AZA (SIPCAM)	R51/53			
<a href="#">cipermetrina</a> ②	CYTHRIN 10 EC (EPAGRO)	R10 ; R22; R37 ;R50/53; R65; R66; R67	NÃO	21	Contacto e ingestão
<a href="#">cipermetrina+ clorpirifos</a>	NURELLE D 550 (AGRIPHAR)	R20; R22; R36; R37; R38; R65	NÃO	21	Contacto, ingestão e fumigação
<b>clorantraniliprol + tiametoxame</b>	LUZINDO (SYNGENTA)	R50/53	NÃO	30	Sistémico. Contacto e ingestão
<a href="#">deltametrina</a> ③	DECIS (BAYER)	R10;R20/22+R37/38+R41+R65; R50/53	NÃO	7	Contacto e ingestão
	DELTAPLAN (BAYER)				
<a href="#">fenepiroximato</a> ②	DINAMITE (SIPCAM_P)	R36;R51/53	NÃO	14	Contacto. Ninfas e adultos.
<a href="#">imidaclopride</a> ④	CORSÁRIO (SAPEC)	R36/38; R55	NÃO	14	Sistémico Contacto e ingestão
	NUPRID 200 SL (NUFARM)	R50/53			
	CONDOR (SELECTIS)	R50/53			
<a href="#">lambda-cialotrina</a> ③	KAISO SORBIE (NUFARM)	R22; R36 ;R50/53	NÃO	7	Contacto e ingestão
	KARATE ZEON 1,5 CS (SYNGENTA)	R38 ;R50/53			
<a href="#">tiametoxame</a> ④	ACTARA 25 WG (SYNGENTA)	R22; R50/53	NÃO	21	Sistémico. Contacto e ingestão. Ninfas e adultos.

**NOTAS:** **A. B.** – Agricultura Biológica; **I.S.** – Intervalo de segurança (O intervalo de segurança nesta tabela refere-se a uvas para vinificação). ① Para utilização em Agricultura Biológica. ② Máximo de 1 aplicação por ano ③ Máximo de 2 aplicações por ano para o conjunto dos piretroides ④ Máximo de 2 aplicações por ano para o conjunto dos neonicotinoides

## POMÓIDEAS

### PEDRADO DA MACIEIRA

Apenas existirá risco nos pomares com a presença da doença e se o tempo mudar para chuva ou orvalhos persistentes.

#### BICHADO

Com a subida das temperaturas, nos últimos dias, o risco de ataque aumentou.

**Caso disponha de uma armadilha sexual instalada no pomar, deve tratar se capturar 3 ou mais borboletas por semana.**

O nível económico de ataque pela observação de **perfurações recentes nos frutos é de 0,5 a 1% de frutos atacados** (contagem de 1000 frutos – 20 por árvore em 50 árvores. Observar os frutos mais desenvolvidos e o mais possível na zona em que encostem uns aos outros, pois é aí que muitas vezes as larvas perfuram a casca para penetrarem na polpa).

## NOGUEIRA

### **BICHADO**

Com a subida das temperaturas, nos últimos dias, o risco de ataque aumentou.

**Caso disponha de uma armadilha sexual instalada no pomar, deve tratar se capturar 3 ou mais borboletas por semana.**

## OLIVEIRA

### **TRAÇA DA OLIVEIRA**

Nesta altura o risco ainda é baixo. **Não há ainda necessidade de tratar.**

## BATATEIRA

### MÍLDIO DA BATATEIRA

Nos batatais onde se observou a presença da doença, esta tem continuado a desenvolver-se. **O míldio pode atacar a batateira até próximo da colheita. Apenas se for prevista a ocorrência de tempo húmido, haverá necessidade de tratar.**

#### ESCARAVELHO DA BATATEIRA

Deve manter a vigilância e tratar ao aparecimento das larvas.

#### TRAÇA DA BATATEIRA

As capturas nas armadilhas continuam a ser baixas. **Apenas nos batatais que se aproximam da colheita poderá existir algum risco.**